



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO À ACTIVIDADE EM 2025

A ENTRAJUDA prosseguiu em 2025 a sua missão de apoiar Instituições de Solidariedade Social com gestão e organização, para isso mobilizando voluntários, com competências muito variadas, empresas e benfeitores.

Os três pilares da ENTRAJUDA permitem proporcionar às Instituições apoiadas **a transferência de conhecimento e saber** (através de formação online, em sala ou nas próprias instituições); **a mobilização de voluntários** com qualificações diversas que querem dar o seu tempo a uma causa (no âmbito da Bolsa do Voluntariado, de Projectos Solidários ou da Saúde Solidária); **e a doação bens e equipamentos** (entregues pelo Banco de Bens Doados e pelo Banco de Equipamentos). **Em todos os casos é gerado valor social; no último acresce o valor ambiental, alinhado com os princípios da Economia Circular.**

Têm vindo, ao longo dos anos, a ser estruturados e aperfeiçoados vários produtos e serviços formatados, desenvolvidos especificamente para dar resposta a necessidades constatadas nas Instituições, procurando sempre que possível fazê-lo de uma forma transversal, propondo soluções que sejam uteis para entidades com características comuns. Assim é com o Gabinete Jurídico, a plataforma para as Conferências de S. Vicente de Paulo, o ERP Primavera para os Bancos Alimentares, o VISITARE, a plataforma de Gestão de Voluntariado-Empresa, o Tempo Extra ou o Dar e Receber.

A Direcção da ENTRAJUDA agradece a todos quantos diariamente colaboram com trabalho, tempo, serviços, produtos e donativos, elos fundamentais da cadeia de solidariedade que se propõe constituir desde o início da actividade, em 2004:

- os voluntários que doam o seu tempo, transmitindo talentos e saber;
- a equipa de colaboradores que com dedicação incedível trabalham lado a lado com os voluntários permitindo os resultados alcançados;
- as empresas parceiras que doam produtos, equipamentos e serviços;
- os benfeitores que apoiam a actividade com donativos;
- as instituições que, no terreno, lutam todos os dias contra a pobreza e promovem a inclusão social de pessoas e famílias com diversas carências, por vezes em situação de grande fragilidade;
- os Bancos Alimentares Contra a Fome e a sua Federação, parceiros privilegiados da ENTRAJUDA desde a sua fundação.

Apresentam-se em seguida os principais resultados da actividade desenvolvida em 2025 em linha com o plano de ação aprovado pelos associados e com as três grandes áreas da ENTRAJUDA que são complementares entre si.

No final do ano, encontravam-se registadas 5.693 Instituições com atividade nos 18 Distritos e 2 Regiões Autónomas de Portugal, e que apoiam mais de 1.863 mil pessoas carenciadas com diversas respostas sociais, que oferecem diversas respostas sociais como: apoio a pessoas idosas e dependentes com Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos e Centro de Convívio), serviços prestados à família e à comunidade (com a valência Ajuda Alimentar) e apoio a crianças e jovens (com serviços como Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e ATL). É nestes 3 grupos que estão concentrados 81% dos utentes apoiados pelas instituições: 30% Pessoas Idosas e Dependentes; 21% Crianças e Jovens; 30% Família e Comunidade em Geral. Outros grupos também apoiados enquadraram-se noutras respostas sociais registadas na ENTRAJUDA (Pessoas Sem Abrigo, Toxicodependentes, Deficientes, Vítimas de Violência Doméstica, etc.). Muitas destas Instituições são também apoiadas pela rede dos Bancos Alimentares Contra a Fome.

É fundamental conhecer bem cada uma das Instituições de Solidariedade, tanto as que se candidatam como as já registadas, as suas características, áreas de intervenção, população apoiada e necessidades reais, para garantir um correcto apoio com serviços, bens e equipamentos, sempre que possível em parceria com os Bancos Alimentares. Esse conhecimento resulta de visitas e reuniões realizadas por equipas de voluntários com preparação específica para ouvir e avaliar a situação de cada instituição. Foram realizadas 2.184 visitas, das quais 516 presenciais e 1.668 por telefone, permitindo aumentar o conhecimento que se tem de cada uma destas Instituições e apresentar os serviços disponibilizados pela ENTRAJUDA. A ferramenta informática online "VISITARE" permite uma gestão integral das visitas às Instituições e o registo online dos relatórios de visita, com fácil partilha de informação e acesso em total segurança, dispondo cada visitador de um login e password próprios que permite consultar o seu mapa de visitas, os contactos das Instituições, os relatórios anteriores e ainda proceder à elaboração dos relatórios das visitas efetuadas. Cabe ao Serviço de Apoio às Instituições a atribuição das visitas, o acompanhamento dos processos e a validação de todos os relatórios e a articulação com uma base de dados que contém a totalidade da informação relativa às entidades apoiadas.

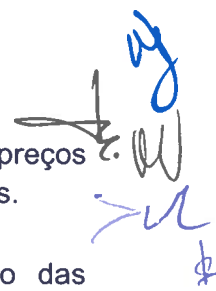
168 novas instituições, localizadas em vários Distritos do país, apresentaram em 2025 candidatura a apoio da ENTRAJUDA.

Para além das Instituições de solidariedade (ou equiparadas) inscritas na ENTRAJUDA, existem ainda 200 Instituições de apoio ou proteção a animais, registadas numa base de dados autónoma.

O trabalho de backoffice é garantido por uma equipa constituída por dois voluntários e quatro colaboradoras permanentes que, diariamente, contactam e actualizam toda a informação referente às Instituições registadas. Foi iniciado o tratamento por ferramentas que usam a Inteligência Artificial, o que veio facilitar muito o trabalho e adequar com maior assertividade a oferta à satisfação das necessidades comunicadas, seja em bens, seja em formação ou voluntariado.

Em 2025, a Fundação TechSoup rescindiu os protocolos com os parceiros em todas as geografias, incluindo Portugal, tendo as validações passado a ser realizadas centralmente com base na informação pública disponível em cada país, com base em informação pública. Em consequência, cessou a parceria com a ENTRAJUDA, que durante mais de 15 anos

possibilitou um acesso por instituições sociais portuguesas a licenças de software a preços reduzidos, o que permitiu impulsionar uma maior eficiência e a melhoria de processos.



A ENTRAJUDA continuou a ser parceira de diversas empresas na validação das organizações sociais para beneficiarem de apoios concedido a Instituições sociais que pedem apoio em bens e equipamentos, como a L'Oréal, a Procter&Gamble, a CGD, o BPI, a Natura Invicta, a Missão Continente, o Lidl, o Millennium bcp, entre outras.

Formação dos Dirigentes e Técnicos das IPSS

A ENTRAJUDA considera como prioridade a transmissão de conhecimento que possibilita uma maior capacitação em gestão e organização e assim uma maior eficiência e eficácia dos processos implementados e do desempenho, sendo certificada pela DGERT para formação em gestão. São propostas acções e programas de formação estruturados com conteúdos adaptados que permitem reforçar a rede de solidariedade social e a partilha de experiências e boas práticas.

Em 2025, continuou a ser disponibilizada uma oferta formativa diversificada, em formato online e presencial, com a inclusão de novos conteúdos formativos e o aprofundamento de outros já existentes. No total, realizaram-se 66 acções, incluindo 54 acções formativas e 12 sessões de natureza informativa. Das acções formativas, 5 decorreram em Lisboa, 2 no Porto, 2 em Braga, 2 na Madeira e 43 em formato online.

Estas acções contaram com a participação de 1.927 dirigentes e técnicos de 956 instituições, com o apoio de mais de 50 formadores voluntários, que proporcionaram 500 horas de formação. Esta atividade foi garantida por 3 colaboradores (1 voluntário) de backoffice e 6 parceiros que disponibilizaram instalações.

Foi realizada uma nova edição do Programa Compacto de Gestão em Braga, com a colaboração da Câmara Municipal e do Banco Alimentar local, e no Porto, com o apoio da Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos e da ENTRAJUDA Porto, reunindo participantes de vários concelhos do Norte do país. Realizou-se igualmente uma edição no Funchal, na Região Autónoma da Madeira, em parceria com a Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude.

Prosseguiram as parcerias com a AESE através do programa GOS, com a Universidade Católica, com formação em EXCEL e a APDP - Associação Protectora de Diabéticos de Portugal e com a Fundação Manuel Violante, com os seus programas de Gestão e Qualidade.

Numa lógica de eficiência prosseguiu a oferta de serviços e produtos formatados que respondam a necessidades comuns, identificadas ou transmitidas por Instituições sociais, prosseguiu a formação de Conferências de S. Vicente de Paulo na Plataforma Informática de Gestão, aplicação informática criada pela ENTRAJUDA especialmente para estas entidades com o objectivo de facilitar o trabalho administrativo e libertar os Vicentinos para a sua acção primordial de ajudar os mais carenciados, com a equipa de voluntários dedicados

a este projecto. A Plataforma de Gestão para Conferências Vicentinas iniciou-se em 2013, com cerca de 15 conferências piloto. Ao longo de 13 anos, o projeto consolidou-se como instrumento estruturante de apoio à organização e gestão das Conferências Vicentinas, permitindo o registo sistemático de famílias apoiadas, bens distribuídos, movimentos financeiros e produção automática de relatórios anuais. Entre 2013 e 2025 foram formadas 247 Conferências Vicentinas e Conselhos de Zona. Durante o ano de 2025 verificaram-se:

- 4 formações formais a novas Conferências;
- 3 sessões formais de esclarecimento;
- múltiplos esclarecimentos informais às Conferências Vicentinas utilizadoras;
- contactos de dinamização dirigidos a Conferências Vicentinas com baixa atividade;
- follow-up de contactos anteriormente estabelecidos;
- atualização e consolidação de dados históricos para integração no CRM, em articulação com o SOI;
- recrutamento de uma nova voluntária para apoio à gestão da Plataforma.

Embora o número de novas adesões não tenha registado crescimento expressivo, verificou-se manutenção do universo de utilizadores ativos e reforço do acompanhamento às Conferências Vicentinas existentes.

Com o apoio da Cegid, da Diginfor e da Altice, foi prosseguido o acompanhamento dos 14 Bancos Alimentares que, durante o ano de 2025, utilizaram a aplicação ERP Primavera para a gestão corrente, de Norte a Sul do País, incluindo Regiões Autónomas, tendo sido feita a migração para a versão 10 e realizadas formações aos utilizadores dos Bancos Alimentares. Durante o ano de 2025 a ENTRAJUDA prestou 77 apoios aos Bancos Alimentares utilizadores da aplicação, num total aproximado de 40 horas dedicadas (apoio operacional e técnico, não inclui horas de formação).

Em simultâneo foi prestado apoio jurídico especializado, com coordenação de uma voluntária com formação jurídica e em articulação com os escritórios de advogados Vieira de Almeida, Miranda e Associados e Fernandes e Vasconcelos. Em 2025, foram recebidos 33 pedidos de apoio jurídico, menos um do que em 2024 e prestadas 27 respostas efetivas de apoio jurídico.

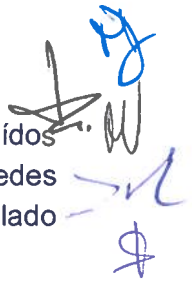
Prosseguiu a formação de 988 pessoas desempregadas ou que pretendam melhorar as suas competências profissionais no total de 56 ações de formação no âmbito da candidatura ao Programa Pessoas 2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão).

Incentivar o Voluntariado e facilitar o seu exercício

É objectivo da ENTRAJUDA promover uma cultura de voluntariado em Portugal enquanto intervenção de cidadania activa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial e facilitar o exercício desse voluntariado.

A Bolsa do Voluntariado manteve o seu lugar de referência com cerca de 62 mil voluntários registados e 2.450 Instituições/Organizações de diversas áreas (solidariedade, ambiente, cultura, defesa dos direitos humanos, protecção dos animais). Foi realizado um investimento na actualização da aplicação informática e uma articulação com as duas ferramentas de gestão de Voluntariado-Empresa e Tempo Extra. Estas propostas para empresas assentam numa plataforma externa de uma empresa parceira (Aplanet) com a qual foi celebrado protocolo. Para além de uma melhor gestão do voluntariado de colaboradores de empresas

e alinhamento com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável podem ser extraídos relatórios de impacto e partilhadas boas práticas. Manteve-se uma forte presença nas redes sociais, tendo o Instagram da Bolsa do Voluntariado 5.383 seguidores. Foi ainda reformulado o *blog* do Voluntariado, com uma nova imagem e mais testemunhos.



A área Projectos Solidários a ENTRAJUDA apoiou a organização de acções de voluntariado corporativo e de praxes solidárias, beneficiando Instituições de várias zonas do país, de forma pontual ou continuada, realizando obras e pinturas de instalações, recuperação de espaços verdes, campanhas de angariação de produtos ou equipamentos e realização de actividades com os utentes das Instituições: 159 iniciativa envolvendo 3.397 voluntários, diversos encaminhamentos de ideias para Instituições, campanhas de angariação de bens e várias iniciativas diversas (oferta de bilhetes, doação de cabazes de Natal, formação, etc.). . Das várias “Praxes Solidárias” organizadas, destacam-se pela dimensão as do Instituto Superior Técnico (núcleos de Engenharia Biológica e de Matemática) com 206 alunos, do ISPA com 176 alunos e do ISEG com 141 alunos.

Foi uma vez mais prestado apoio à organização do mês do Voluntariado do BPI com atividades disseminadas por todo o país, 2.300 voluntários envolvidos e mais 13.500 horas prestadas em 203 instituições.

O Cartão de Voluntário, em parceria com a INCM e a Outsystems, prosseguiu a melhoria continua desta ferramenta de registo nacional do voluntariado, com uma nova dinâmica oferecida pela app, que facilita muito o seu acesso. É possível com grande facilidade registar e contar as horas de voluntariado prestadas, credenciar Voluntários, permitir a candidatura a benefícios das Instituições e dos Voluntários, ter um passaporte do voluntariado e extrair, por exemplo, declarações de participação em iniciativas, hoje muito valorizadas nos percursos académicos. Foi feita uma sensibilização-formação das associadas e parceiras da Confederação Portuguesa do Voluntariado para uso do Cartão de Voluntário, e uma divulgação no Encontro Intermunicipal de Voluntariado, na Maia.

A ENTRAJUDA participou no Roadshow promovido pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social propôs a participação da ENTRAJUDA em escolas de Norte a Sul do País, sobre o tema “Voluntariado” e no Encontro promovido pela “Good Deeds Day”, no Montenegro, uma ocasião de partilhar boas práticas.

No âmbito do Best Buddies foi lançado o segundo grupo da amizade, com 29 pares (58 participantes), formação e apoio técnico de terapeutas especializadas.

Prosseguiu o projeto “Inclusão Energética”, desenvolvido em parceria com a EDP, tem como objetivo mobilizar instituições para identificarem casas que necessitam de obras relacionadas com a segurança e eficiência energética, assim como promover a formação em literacia energética. Até o momento, foram apoiadas 102 famílias, das quais 100 obras foram concluídas, localizando-se em diversas regiões do país.

Prosseguiu também, numa nova edição, o projecto “Eficiência em Casa” em parceria com a Fundação EDP, que, a partir do objectivo inicial de apoio às Instituições no sentido da sensibilização das famílias carenciadas para o consumo racional de energia e para o combate à pobreza energética.

Continuou a colaboração com o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, com o objectivo de ir ao encontro de empresas com uma consciência para a temática do voluntariado e terceiro sector, no âmbito da responsabilidade social corporativa.

Promover a Economia Circular e dar nova vida a bens e equipamentos



Foi realizada uma reorganização nas operações do Banco de Bens Doados, com melhor sinalética e colocação de lâmpadas LED, permitindo melhores condições de trabalho para os colaboradores e voluntários, cujo número aumentou muito.

A actividade de angariação e distribuição de bens e equipamentos prosseguiu tendo sido registadas 2.912 entradas (1.587 no BBD e 1.325 no BE), de 262 fornecedores e entregues bens e equipamentos a 1.677 Instituições (1.700 em 2024) de todos os Distritos, incluindo Regiões Autónomas, tendo abrangido 242 Concelhos (221 em 2024), e ainda organizações de Angola, Guiné Bissau e Cabo Verde (S. Vicente). Estas organizações apoiam perto de 833 mil pessoas em situação de pobreza.

O cabaz regular foi entregue duas vezes por ano a entidades com informação atualizada (Abril/Maio a 341 instituições e Outubro/Novembro a 436 instituições), e, além disso, foram concedidos 7.230 apoios pontuais, maioritariamente de mobiliário, brinquedos, fraldas e ajudas técnicas e organizadas 34 entregas diretas, que equivalem a cerca de 130 artigos e atendidos 1.291 pedidos especiais formulados online por 836 instituições, diretamente do site da ENTRAJUDA. Cerca de 71% destes pedidos foram de bens não alimentares e 29% de equipamentos informáticos. O valor global aproximado dos produtos distribuídos em 2025 ascendeu a mais de 2.977,5 milhões de euros. A ENTRAJUDA registou dez intervenções externas de remoção de mobiliário, destacando-se a GALP Matosinhos, o Hotel EDEN, a Greenvolt e a Outsystems, que procederam à doação integral de escritórios.

Para permitir o escoamento de bens sem utilidade social foram realizadas Feiras sociais no Banco de Bens Doados, assim dando em simultâneo a oportunidade aos moradores do bairro da Quinta do Cabrinha de adquirirem a preços simbólicos alguns equipamentos. Com o mesmo propósito, a ENTRAJUDA esteve também uma vez mais presente na Feira Social "El Rastrillo", a convite da Novo Futuro.

O Banco de Equipamentos (BE) é a oficina técnica onde são verificados e reconicionados equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) que são doados, possuindo o licenciamento TUA para Operação de Gestão de Resíduos. Sempre que possível, o BE promove a reutilização dos equipamentos, doando-os às Instituições de acordo com as necessidades expressas. Quando a recuperação para reutilização não é possível, os produtos são encaminhados para correcta reciclagem, assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os impactos ambientais. Existe a preocupação de diferenciar os componentes dos vários equipamentos (fontes, discos, cabos, ...) que vão para reciclagem, de forma a maximizar o valor do equipamento reciclado. Para facilitar o processo, numa parceria com a GS1 Codipor, foi implementado um sistema de códigos de barras que permite a rastreabilidade dos equipamentos. No ano de 2025, foram entregues 655 computadores e 596 monitores além de 879 outros equipamentos eléctricos a 321 instituições. A redução de desktops e portáteis entregues (-163), relativamente ao ano de 2024, é explicada pelo facto de, neste ano, ter sido realizada uma campanha específica, com a distribuição de 310 PC/portáteis a instituições indicadas pela empresa EDPA.

A percentagem de equipamentos encaminhados para reutilização representou 15,9% do total processado.

Em 2025 os maiores doadores de computadores, foram a TAP e a EDP, com 78% dos PCs doados. No que se refere a outros equipamentos eléctricos doados, destacam-se o LIDL, o BPI e a Codelpor. Com o objectivo de disseminar boas práticas ambientais na gestão de equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida, garantindo o seu envio para correcta reciclagem, o Banco de Equipamentos promoveu várias acções de recolha em empresas, colocando nas suas instalações um contentor que permitiu aos seus colaboradores uma fácil entrega de electrodomésticos usados.

São ministrados estágios no BE a jovens em formação profissional, permitindo que adquiram competências profissionais práticas que facilitarão a sua inclusão profissional. No ano de 2025, foram realizados 35 estágios profissionais em contexto de trabalho na área da informática, totalizando 8.910 horas, no âmbito dos Protocolos celebrados com a Escola Marquês de Pombal, IEDP, Escola Comércio de Lisboa, Escola Gil Vicente (Graça), INETE, IEFP e Clube Intercultural Europeu. Esta formação realiza-se igualmente em Vila Nova de Gaia, em parceria com o IEFP, com uma proposta formativa estruturada, capacitando jovens adultos desempregados, entre os 19 e os 26 anos, ministrada por formadores contratados pelo IEFP de Gaia e no Porto.

Em 2025, foi decidido suspender o projecto Second Chance, por incapacidade de absorção pelos recicladores: este projecto de sustentabilidade na área da saúde e reutilização, visa promover o “upcycling” de materiais utilizados regularmente em blocos operatórios e salas de hemodinâmica e a reciclagem de vários materiais usados nos hospitais que, sendo considerados lixo, embora descontaminado, são descartados de imediato após a sua primeira e única utilização. A ENTRAJUDA espera poder vir a recuperar esta importante iniciativa.

O Banco de Bens Doados esteve uma vez mais presente na Feira do Livro de Lisboa, a convite da APEL, propondo a campanha “Dê uma nova casa aos seus livros” tendo sido angariados mais de 37.000 livros de criança e adulto (7.984 Kg) que foram distribuídos a 53 escolas e outras entidades.

Os voluntários são a espinha dorsal de todo o trabalho desenvolvido no BBD e no BE, assegurando a maior parte das tarefas, como o trabalho de escritório e de armazém. Os colaboradores assalariados são contratados para assegurar funções cuja especificidade assim o exija, nomeadamente, um chefe de armazém, quatro empregados de armazém, uma técnica de serviço social, uma assistente administrativa e dois técnicos de informática.

As Contas da ENTRAJUDA

De acordo com o modelo de gestão, a actividade é maioritariamente suportada por donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas, que asseguram o funcionamento da ENTRAJUDA e as despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Numa preocupação de sustentabilidade, procurou-se reforçar a venda de resíduos e está em estudo a prestação de alguns serviços a empresas.

Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento. O resultado registado no exercício (-53 754,71€) resulta sobretudo de um decréscimo dos donativos de empresas. De sublinhar os donativos recebidos da Fundação GALP no âmbito da acção “Todos os Passos contam” destinados a compra de alimentos e entrega aos Bancos Alimentares, da Japan Tobacco Industries para apoio ao Banco de Equipamentos no IEFP de Vila Nova de Gaia, da Fundação JB Fernandes para apoio à formação de jovens e de técnicos, e ainda de várias empresas que aderiram à plataforma Voluntariado-Empresa.

Os produtos doados por empresas e particulares no âmbito do Banco de Bens Doados, distribuídos às Instituições e as existências no final do exercício são contabilizados a um preço que corresponde ao menor preço praticado nas superfícies comerciais. Os serviços prestados não são valorizados, independentemente da área que os presta.

Os Corpos Sociais são voluntários e não auferem qualquer remuneração. A contabilidade é feita pela CERB cabendo à ENTRAJUDA classificar os documentos. Cada área tem um centro de custo independente, com consolidação numa conta única (custos e proveitos). A KPMG apoia em auditoria e consultoria financeira.

A equipa da ENTRAJUDA é composta por voluntários assíduos, tutores e visitantes e contava em Dezembro de 2025 com 22 colaboradores permanentes. Os voluntários da equipa da ENTRAJUDA no Porto dispuseram de espaço cedido pela União das Freguesias do Centro Histórico do Porto. Em Braga e no Algarve, os Bancos Alimentares dessas regiões disponibilizam espaço de armazém para os bens não alimentares recebidos, sempre que tal se justifique, sendo sempre que possível, privilegiadas as doações directas.

Merece ainda destaque:

- a distribuição de bilhas de gás GALP no âmbito da iniciativa “**Vale Energia 2025**”, que possibilitou a entrega de 38.629 a 698 Instituições de todos o país, com um valor estimado de 835.826,75€ para redução da pobreza energética;
- a plataforma da **Rede de Emergência Alimentar**, desenvolvida com recurso ao Prémio BPI Solidário, que facilita o encaminhamento de pedidos de apoio e é utilizada pelos Bancos Alimentares;
- a atribuição do Alto Patrocínio do Presidente da República à iniciativa “**Todos os Passos Contam**”, promovida pela Fundação GALP em parceria com a ENTRAJUDA, que mobiliza toda a sociedade para a participação numa iniciativa de mobilidade e responsabilidade social;
 - o projecto “**ENERGÉTICO**” com objectivo de atrair para um site único desenvolvido pela ENTRAJUDA todos os produtores de energia e de proporcionar informação sobre como poupar energia e obter as tarifas adequadas ao nível de rendimentos, com vários parceiros como a ERSE, a REN, a GALP, a EDP, a FLOENE, a ADENE, entre outros;
- a renovação do donativo da Fundação GALP em cartões de combustível, no valor de 8.000€;
- o protocolo com a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com o objectivo do desenvolvimento de iniciativas que promovam e criem oportunidades de trabalho voluntário em projetos, ações e iniciativas da ENTRAJUDA que visam apoiar as instituições de solidariedade social;

- a parceria com o Centro de Formação para a Transição Energética, para realização de um curso para desempregados a partir dos 18 anos, de manutenção de eletrodomésticos, com duração de 250 horas, no Banco de Bens Doados;
- a adopção de um **Código de Conduta** na ENTRAJUDA, que estabelece regras e princípios éticos que orientam o comportamento dos colaboradores e promove a integridade e a responsabilidade;
- a Certificação em Responsabilidade Social pela CSR-CERT, um processo rigoroso e independente que avalia as entidades no compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, sendo a certificação é baseada nos sete princípios da norma ISO 26000;
- a participação de 3 colaboradores e 3 voluntários no Encontro anual dos Bancos Alimentares, em Abrantes, numa profícua partilha e convívio.

No termo de mais um exercício, no qual se completam 21 anos de actividade, a Direcção da ENTRAJUDA agradece a todos quantos diariamente colaboram disponibilizando trabalho, tempo, serviços, produtos e donativos, reforçando a convicção da oportunidade que presidiu à constituição desta instituição.

Lisboa, 10 de Março de 2026

A Direcção

Manoel Zebebel Joret
 António
 João Baptista
 António
 Banco de S. Lourenço

